

---

## **LEIA NESTA EDIÇÃO**

1 - Momento de Reflexão; 2 - PI: município produtor de mel recebe novo escritório do Emater; 3 - Apacame - Reunião Plenária; 4 - Pesquisadores estudam origem botânica da própolis vermelha; 5 - Incubadora de apicultura de Mossoró atuará em outros setores; 6 - Tripé do sucesso; 7 - Bolsa do Mel; 8 - Retirada de abelhas provoca incêndio em uma capotaria; 9 - Quando o intangível se transforma em valor real (e bilionário); 10 - Pesquisadores estudam origem botânica da própolis vermelha; 11 - Estabelecimentos que vendem mel são fiscalizados em Belém; 12 - Incubadora de apicultura de Mossoró atuará em outros setores; 13 - Mel de qualidade: umidade e ponto de colheita são essenciais; 14 - Mel produzido na Bahia terá selo de inspeção federal; 15 - Rede temática de apicultura.

---

### **1 - Momento de Reflexão**

"Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade" (1 coríntios 13:6). "Estas são as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas." (Zacarias 8:16)

---

### **2 - PI: município produtor de mel recebe novo escritório do Emater**

Bela Vista do Piauí/PI - Durante visita a vários municípios na região de Simplício Mendes e Oeiras, o diretor-geral do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater-PI), Francisco Guedes, acompanhando o governador Wellington Dias, inaugurou mais um escritório do Emater no município de Bela Vista do Piauí, localizado a 433 quilômetros de Teresina. Orçado em R\$ 51.221,04, o novo escritório está equipado com mobiliário, computador, veículo e um técnico destinado para atender à demanda da região, o escritório - que já se encontrava funcionando - foi muito bem recebido pela população que se destaca na criação de ovinocaprinocultura e produção de mel.

Produtividade e produção vão aumentar - "A inauguração desse escritório é um marco histórico para esse município", comenta o diretor do Emater, Francisco Guedes. Ele informou que o município é o do Estado que possui maior produtividade de mel por colmeia. "Enquanto nos outros municípios a média é de 30 kg por colmeia, em Bela Vista essa média sobe para 100 kg com florada escalonada em pólen e néctar", explica.

"Com a inauguração do Emater em Bela Vista completa a logística para que os agricultores familiares possam ser bem atendidos e, conseqüentemente, possam contribuir para melhorar a produção do município", afirma o diretor técnico do Instituto, Adalberto Filho. De acordo com Francisco Guedes, a implantação do escritório no município é muito importante para a sustentabilidade do Programa da Agricultura Familiar e fundamental, ainda, para a assistência técnica.

Emater 100 % Piauí - Escritório equipado com computador Essa e outras obras, que foram realizadas com recursos do Governo do Estado, que tem investido cerca de R\$ 1 milhão - aplicados através do Emater e prefeituras municipais, faz parte da meta de reestruturação dos últimos dos 39 escritórios do Instituto, consolidando, portanto, a presença do Emater-PI em 100% dos municípios

piauienses. “Temos um compromisso de proporcionar a todo agricultor e agricultora familiar o acesso ao serviço público de Ater em todo o Piauí reforça.

Dentre outros, os objetivos do trabalho nesses escritórios, estão o apoio e fortalecimento das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para os agricultores familiares, no processo de desenvolvimento sustentável com as temáticas das políticas públicas para agricultura familiar, assim como, a contribuição com a sustentabilidade das unidades de produção dos agricultores familiares e dar continuidade ao processo de modernização e reestruturação dos escritórios do Emater. Cada escritório, reformado e instalado, está equipado com motocicleta, computador, e mobiliários e, com isso, o Governo do Estado cumpre o compromisso de proporcionar a todo agricultor e agricultora familiar o acesso ao serviço público de Ater em todo o Piauí.

Fonte: [Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 24/03/2010 - http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=7NuHQBtwy34NY34mpVdiPg](http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=7NuHQBtwy34NY34mpVdiPg)

---

### **3 - Apacame - Reunião Plenária**

Data : 07 - Abril - 10

Hora : 20:00 horas

Local : Salão Nobre - Parque da Água Branca - São Paulo - SP

Tema : Ações da Confederação Brasileira de Apicultura - CBA no cenário apícola nacional e internacional - Palestrante : José Gomercindo Corrêa da Cunha - Presidente da CBA

Será uma oportunidade única para tomar conhecimento de todos os atos realizados pela CBA em prol da apicultura e meliponicultura brasileira, nestes últimos 4 anos da administração do Presidente José Gomercindo Corrêa da Cunha, tendo em vista que durante o XVIII Congresso Brasileiro de Apicultura e IV Congresso Brasileiro de Meliponicultura acontecerá a Assembléia Ordinária e Extraordinária da CBA e que elegerá o novo Presidente da Entidade para o biênio 2011-2012.

Será uma reunião muito importante e que você não deve faltar. Contamos com a sua importante presença.

A Diretoria - APACAME - 30 anos

---

### **4 - Pesquisadores estudam origem botânica da própolis vermelha**

Nivea Schunk - Própolis vermelha tem propriedades anticancerígenas, antioxidantes, anti-inflamatórias e é rica em flavanóides. Lideradas pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), ligada ao Ministério da Agricultura, as pesquisas sobre a origem botânica da própolis vermelha originaram os experimentos com a *Dalbergia frutescens* (rabo-de-bugiu), no Sul da Bahia. O pesquisador Ediney de Oliveira Magalhães revela que a planta transpira a resina por meio de pequenos furos causados por um besouro. Além da testagem laboratorial para identificar a espécie do Coleóptero, a equipe avalia a viabilidade de substituir ação do inseto por perfurações mecânicas.

Com aptidão terapêutica, propriedades anticancerígenas, antioxidantes, anti-inflamatórias e rica em flavanóides, a própolis vermelha desperta interesse em países orientais, principalmente empresas farmacêuticas Japonesas. Porém, a demanda é muito superior à disponibilidade de venda da substância. -Essa situação acarreta a elevação do valor de mercado. A variação de preço em relação

à própolis comum é de R\$ 60 para R\$ 500. Essa realidade está provocando uma corrida dos produtores para começar a produção — explica o engenheiro agrônomo.

De acordo com Magalhães, as informações obtidas com o desenvolvimento das mudas observadas no Centro de Pesquisa do Cacau, aliadas ao desempenho das perfurações conduzidas em áreas de vegetação natural, no entorno dos manguezais, indicam resultados preliminares bastante animadores. Mesmo sem termos chegado a uma conclusão, notamos a presença de abelhas visitando as perfurações mecânicas. Elas aproveitam a resina vermelha para proteção das colméias. A consolidação desse processo com certeza vai aumentar o desempenho vegetal, gerando retorno econômico direto — diz ele.

No entanto, o pesquisador enfatiza que os produtores devem aderir à cultura, considerando sempre a importância dos plantios já estabelecidos, como o pólen regional. É fundamental não deixar totalmente as atividades tradicionais, porque ainda é cedo para aferir o potencial mercadológico da própolis vermelha daqui pra frente.

Fonte: Portal Dia de Campo - Pacotes Tecnológicos- 31/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2///?a=noticia&nv=tVspEEWjlxUNY34mpVdiPg>

---

## **5 - Incubadora de apicultura de Mossoró atuará em outros setores**

Conselho deliberativo da Iagram aprovou expansão ontem. A Incubadora Agroindustrial de Apicultura de Mossoró, a Iagram, vai poder expandir a sua área de atuação. Resolução nesse sentido foi aprovada por unanimidade nesta terça-feira (30), pelo conselho deliberativo da incubadora, que é formado por representantes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Fundação Guimarães Duque, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, UERN, Sebrae e pela Federação Apícola do Rio Grande do Norte.

Com sede da Ufersa, no prédio do CTARN, a Iagram desenvolve atualmente trabalho junto a nove empresas produtoras de mel. “A aprovação representa a ampliação do leque de atividades da Incubadora que a partir de agora, além de atuar no ramo da apicultura, poderá também prestar serviço em qualquer setor do agronegócio”, disse o gerente da Iagram, Giorgio Mendes.

Giorgio Mendes acrescentou ainda que a Incubadora atua junto as micros e pequenas empresas, associações e cooperativas prestando assessoria técnica voltada para a gestão e a inovação tecnológica. “Com a abertura da nossa atividade para o agronegócio, vamos apoiar outros segmentos que nos vinham solicitando apoio técnico”, argumentou.

A inovação tecnológica e a conquista de novos mercados, inclusive, com a exportação de produtos do semiárido para Europa são alguns desafios da Incubadora. “Precisamos atuar com critérios técnicos não apenas na parte da produção, mas também com um estudo do mercado, comercialização e apresentação do produto”, enfatizou o gerente da Iagram. A proposta de expansão da atividade da Iagram é resultado do trabalho desenvolvido pela Incubadora junto aos apicultores da região do semiárido. “Estamos crescendo graças a experiência adquirida ao longo dos anos e, principalmente, pelo trabalho realizado em conjunto com as entidades parceiras como a Ufersa, o Sebrae e as instituições financiadoras dos nossos projetos como o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste”, destacou o gerente da Iagram.

Fonte: No Minuto - Natal/RN - Política - 31/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2///?a=noticia&nv=yhcSuAaEoCANY34mpVdiPg>

---

## 6 - Tripé do sucesso

O sucesso da apicultura está no tripé florada, manejo adequado e localização das colméias. Uma boa florada é fundamental, porque é onde as abelhas retiram o pólen e o néctar para a produção do mel. O manejo adequado envolve a troca de rainhas, da cera e preparação dos enxames para ter quantidade suficiente de abelhas para a época da florada.

Já a localização das abelhas está diretamente ligada ao custo de produção. Isto é, deve-se ter uma colméia para cada quilômetro percorrido pelo apicultor para a retirada do mel. "Se, por exemplo, sou obrigado a deslocar 100 km para colher o produto, necessito de, no mínimo, 100 colméias para que minha produção compense os custos".

A análise é de José Catarino Mendes, coordenador da cadeia produtiva da apicultura do MT Regional e membro do comitê do Congresso Brasileiro de Apicultura, que neste ano será realizado em Cuiabá, no Centro de Eventos do Pantanal, no período de 19 a 22 de junho. Segundo Catarino, que também é apicultor, um quarto fator é fundamental: a vocação para a atividade. "É preciso ser um apaixonado, o que não é muito difícil, porque onde há abelha não há fogo, desmatamento e nem inseticida", diz.

Sobre as floradas, ele explica que cada região tem um determinado vegetal que sobressai. No caso do Pantanal, onde estão localizadas suas colméias, ele utiliza o cambará, enquanto em outras regiões há o cipó-uva, cuja florada é longa, durando entre 30 e 40 dias. "No caso da agricultura, o girassol é muito bom, produz muito pólen", diz Catarino, explicando que plantas como o pinhão manso e o eucalipto também resultam em uma boa florada.

Ele diz ainda que o apicultor deve trabalhar como as abelhas. Ou seja, unidos, seja na forma associada ou cooperativada. "Como a maioria é pequeno produtor, trabalhar isolado é muito complicado, porque o investimento é alto e o retorno demorado". Embora o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tenha registrado, em 2008, uma produção de quase 500 toneladas em Mato Grosso, nem toda produção é computada pelo MT Regional. "Sabemos que a região do Araguaia há muitos apicultores, mas geralmente essa produção é escoada por Goiás ou Tocantins, o que nos impede de ter acesso a estes dados", diz José Catarino.

Pelos seus números, a produção mato-grossense em 2009 foi de 316 toneladas, extraídas em 12.500 colméias de 1.200 apicultores. A produtividade média estadual é de 25 toneladas por colméia, mas há casos, como em Santa Carmem, no Médio Norte mato-grossense, em que este número alcançou 60 kg por colméia. José Catarino acredita que a realização do Congresso em Cuiabá vai propiciar um grande salto da atividade em Mato Grosso. "Após este evento, passaremos a ver a apicultura com outros olhos, até porque, caso contrário, apicultores não mato-grossenses virão para cá e tomarão nosso lugar, porque a nossa florada é excelente", alerta.

O 18º Congresso Brasileiro de Apicultura é organizado pela Federação Mato-grossense de Apicultura (Feapismat), Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), Governo de Mato Grosso e Sebrae.

Fonte: A Gazeta - MT - Cuiabá/MT - Terra & Criação - 05/04/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=gqsp188VksINY34mpVdiPg>

---

## 7 – Bolsa do Mel

Prezados Senhores,

Venho através desta divulgar que as Associações de Três Lagoas e Brasilândia estão ofertando cerca de 1.500kg e 3.000kg de mel, respectivamente. O mel é da florada de eucalipto com alguma mistura de silvestre como assa-peixe de folha longa, pau óleo, entre outras. As duas cidades ficam localizadas na região do Bolsão de Mato Grosso do Sul, divisa com o Estado de São Paulo.

Interessados podem entrar em contato com as Associações pelos seguintes telefones: Sr. Rafa (Presidente da ABA-Brasilândia) pelo telefone (65) 9965-8645 e e-mail: apiculturabrams@hotmail.com, e Sr. Cláudio Koch (ATLA), pelos telefones (67) 8469-0381 / 3522-8757, ou ainda pelo e-mail: claudioramireskoch@hotmail.com .

Atenciosamente,

GUSTAVO NADEU BIJOS - Médico Veterinário CRMV MS 2100 - Consultor em Apicultura e Meliponicultura - Fone: (67) 9983-4942 / 3029-5565

---

## **8 - Retirada de abelhas provoca incêndio em uma capotaria**

Um enxame de abelhas, um trabalhador desatento, uma pequena quantidade de solvente, muita espuma de estofado e fogo. Foi essa combinação arriscada que provocou, na manhã de ontem, um incêndio que destruiu em alguns minutos toda a Capotaria Zona Sul, localizada na avenida Ayrton Senna, em Neópolis. O prejuízo foi de, aproximadamente, R\$ 10 mil, segundo avaliou a dona do estabelecimento, Edna Andrade.

Segundo a proprietária do local, que já funcionava há mais de 12 anos na Ayrton Senna, o fogo começou por irresponsabilidade de Eraldo Martins, homem contratado para fazer a limpeza do lixo que se acumulava no quintal da Capotaria. “Ele encontrou um enxame de abelhas e queria tocar fogo. Falei para ele não fazer isso porque era um risco muito grande. Quando sai para pegar o pó de serra e acabar com as abelhas, ele já havia colocado o fogo e as chamas já estavam consumindo tudo”, afirmou Edna Andrade, que revelou sempre ser muito cuidadosa com qualquer brasa dentro do estabelecimento: “nunca deixei ninguém fumar aqui”.

Os bombeiros foram acionados por volta das 7h59, logo após começar o incêndio. Chegaram às 8h11, mas não tiveram muito o que fazer. “Tivemos que esperar técnicos da Cosern para desligar a energia, pois os disjuntores já haviam derretido com o fogo e, se colocássemos água, a situação poderia piorar ainda mais”, disse o aspirante do Corpo de Bombeiros, André Góis. O fogo foi controlado tão logo a energia foi cortada, mas a destruição já havia acontecido. “Não durou 15 minutos e já não havia mais nada”, afirmou Edna Andrade. Compressor de ar, geladeira, freezer, estofados de vários clientes, tudo foi perdido no incêndio. “Deu para salvar apenas uma máquina de costura e duas poltronas”, afirmou a proprietária.

O prejuízo com o incêndio foi avaliado, preliminarmente pela proprietária, em cerca de R\$ 10 mil. O prédio, que é alugado, não sofreu grandes abalos na estrutura. “Foram danificados mais a parte elétrica e o telhado que desabou. As paredes parecem ainda firmes”, afirmou o aspirante. Eraldo Martins, que vive com o dinheiro que recebe por limpar terrenos baldios, foi chamado para um serviço na tarde de quarta-feira. “Não conhecia a dona Edna. Passei aqui oferecendo os serviços e ela me pediu para ir no dia seguinte limpar o quintal. Ela achava até que não ia aparecer, mas vim. Paguei o dinheiro da passagem de Cidade da Esperança, onde moro, para cá e cheguei logo cedo para o trabalho”, afirmou o rapaz.

Segundo ele, o incêndio foi acidental e provocado pela “falta de leitura” dele e mais o mau conselho de um dos dois funcionários da Capotaria. “Precisava passar com o lixo por um sofá velho e nele havia muitas abelhas. A mulher me disse para derrubar a colmeia e fui fazer isso. Foi aí que um dos funcionários chegou com um pote com um pouco de solvente e falou para eu colocar em cima antes de tocar fogo. Não sei ler, não sabia que aquilo era inflamável”, justificou. O funcionário não foi identificado.

O fogo teria consumido tudo. “Ainda tentei ajudar a apagar o fogo com os extintores de incêndio, mas não funcionou. Estou aqui para mostrar que foi sem querer, para explicar que foi um acidente”, afirmou. Apesar da informação dada por Edna Andrade e por Eraldo Martins, de que foram utilizados extintores de incêndio para tentar conter o fogo, os bombeiros não encontraram no prédio qualquer ferramenta de combate ao incêndio.

Corpo de Bombeiros - Edna Andrade deveria ter chamado o Corpo de Bombeiros Militar para a retirada das abelhas. Segundo o Núcleo de Análise Estatística do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública do Rio Grande do Norte, foram 1.506 ocorrências atendidas pelos bombeiros para controlar enxames de insetos no Estado. “Pouca gente sabe, mas os bombeiros também fazem esse tipo de trabalho. Inclusive, fica o alerta: nesses casos, podem chamar os bombeiros, pois o trabalho será feito de forma mais segura e sem o risco de acidentes como esse da Ayrton Senna”, afirmou o aspirante Christiano Couceiro.

Fonte: Tribuna do Norte - RN - Natal/RN - Natal - 02/04/2010  
-<http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=OgZbx4d2vWYNY34mpVdiPg>

---

## **9 - Quando o intangível se transforma em valor real (e bilionário)**

Mais do que uma proteção contra a cópia, os ativos intangíveis, como marcas e patentes, podem se tornar diferenciais decisivos para atrair consumidores, parceiros e investidores. Para você que é – ou pretende ser – empresário, os casos apresentados durante o Seminário sobre Inovação e Propriedade Intelectual, realizado no dia 11 de março de 2010, no Rio de Janeiro, merecem ser vistos com atenção.

Como afirma o presidente do INPI, Jorge Ávila, os ativos intangíveis geram valor e são essenciais para a decisão de investimento. Um exemplo está na fusão entre a Perdigão e a Sadia, como mencionou o especialista Eduardo Tomiya, da BrandAnalytics. Ao revelar que a transação envolveu R\$ 3,9 bilhões e o valor patrimonial era de apenas R\$ 0,4 bilhões, boa parte dos outros R\$ 3,5 bilhões vinha do peso das marcas, entre outros fatores.

Mas não precisa falar de grandes empresas para enxergar esta realidade. A Apilani – empresa do setor de apicultura, por exemplo, investe mais de 20% de seu faturamento em pesquisa e desenvolvimento, com vários pedidos de patentes. O resultado é que o ganho cresceu, a empresa exportou e subiu do décimo para o quarto lugar entre as empresas nacionais do segmento, como revelou José Vilani Júnior, diretor comercial.

Por sua vez, a Plasútil, do setor de plástico, também investiu em inovação para crescer. Um exemplo é o vaso de plantas cujo prato de água é mais fechado e, portanto, não se transforma em criadouro do mosquito da dengue, como citou o palestrante Edson Donizetti. E tudo com proteção: a empresa entrou com 508 processos no INPI, sejam de patentes ou desenhos industriais.

## **10 - Pesquisadores estudam origem botânica da própolis vermelha**

Nivea Schunk - Própolis vermelha tem propriedades anticancerígenas, antioxidantes, anti-inflamatórias e é rica em flavanóides

Lideradas pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), ligada ao Ministério da Agricultura, as pesquisas sobre a origem botânica da própolis vermelha originaram os experimentos com a *Dalbergia frutescens* (rabo-de-bugiu), no Sul da Bahia. O pesquisador Ediney de Oliveira Magalhães revela que a planta transpira a resina por meio de pequenos furos causados por um besouro. Além da testagem laboratorial para identificar a espécie do Coleóptero, a equipe avalia a viabilidade de substituir ação do inseto por perfurações mecânicas.

Com aptidão terapêutica, propriedades anticancerígenas, antioxidantes, anti-inflamatórias e rica em flavanóides, a própolis vermelha desperta interesse em países orientais, principalmente empresas farmacêuticas Japonesas. Porém, a demanda é muito superior à disponibilidade de venda da substância.

- Essa situação acarreta a elevação do valor de mercado. A variação de preço em relação à própolis comum é de R\$ 60 para R\$ 500. Essa realidade está provocando uma corrida dos produtores para começar a produção — explica o engenheiro agrônomo. De acordo com Magalhães, as informações obtidas com o desenvolvimento das mudas observadas no Centro de Pesquisa do Cacau, aliadas ao desempenho das perfurações conduzidas em áreas de vegetação natural, no entorno dos manguezais, indicam resultados preliminares bastante animadores.

Mesmo sem termos chegado a uma conclusão, notamos a presença de abelhas visitando as perfurações mecânicas. Elas aproveitam a resina vermelha para proteção das colméias. A consolidação desse processo com certeza vai aumentar o desempenho vegetal, gerando retorno econômico direto - diz ele. No entanto, o pesquisador enfatiza que os produtores devem aderir à cultura, considerando sempre a importância dos plantios já estabelecidos, como o pólen regional. É fundamental não deixar totalmente as atividades tradicionais, porque ainda é cedo para aferir o potencial mercadológico da própolis vermelha daqui pra frente.

Fonte: Portal Dia de Campo - Pacotes Tecnológicos - 31/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=tVspEEWjlxUNY34mpVdiPg>

---

## **11 -Estabelecimentos que vendem mel são fiscalizados em Belém**

O Departamento de Vigilância Sanitária (Devisa), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), apreendeu 292 produtos sem registro, entre frascos e cápsulas, durante uma fiscalização feita em conjunto com o Ministério da Agricultura, em Belém. Durante a fiscalização, que atingiu 20 estabelecimentos entre farmácias, drogarias, ervarias e supermercados, o Ministério da Agricultura também apreendeu 77 quilos de mel, além de composto de mel e extrato de própolis encontrados sem registro de procedência.

Segundo Francisco Aguiar, fiscal do Ministério da Agricultura, o mel comercializado nos estabelecimentos alvo da fiscalização deveria ter sido submetido à inspeção estadual ou federal. Sem o registro da origem do produto não há como comprovar a qualidade e por isso não se pode

aceitar a sua utilização, explica.

O Devisa fiscalizou também a comercialização de produtos manipulados e feitos à base de mel. O mel é um alimento e não pode ser comercializado como medicamento, já que essa propriedade não é comprovada, afirma Lindete Oliveira, coordenadora do setor de drogas e medicamentos do Devisa. Lindete explica que o mel só pode ser fracionado e comercializado, desde que haja a indicação da origem e o registro.

Segundo Lindete, para o estabelecimento fabricar compostos de mel misturados com outros ingredientes de origem vegetal é necessário o registro próprio. Os produtos que utilizam o mel como veículo devem ser manipulados a partir da receita apresentada pelo cliente e se o mel tiver procedência. Esses produtos não podem ser manipulados e deixados para venda, explica Lindete. Os produtos encontrados nessas condições foram apreendidos pelo Devisa.

Fonte: Comus - Portal ORM - Belém/PA - BELÉM - 31/03/2010 -

<http://www.clippingexpress.com.br/ce2///?a=noticia&nv=HgvTFaROi90NY34mpVdiPg>

---

## **12 - Incubadora de apicultura de Mossoró atuará em outros setores**

Conselho deliberativo da Iagram aprovou expansão ontem. A Incubadora Agroindustrial de Apicultura de Mossoró, a Iagram, vai poder expandir a sua área de atuação. Resolução nesse sentido foi aprovada por unanimidade nesta terça-feira (30), pelo conselho deliberativo da incubadora, que é formado por representantes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Fundação Guimarães Duque, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, UERN, Sebrae e pela Federação Apícola do Rio Grande do Norte.

Com sede da Ufersa, no prédio do CTARN, a Iagram desenvolve atualmente trabalho junto a nove empresas produtoras de mel. “A aprovação representa a ampliação do leque de atividades da Incubadora que a partir de agora, além de atuar no ramo da apicultura, poderá também prestar serviço em qualquer setor do agronegócio”, disse o gerente da Iagram, Giorgio Mendes.

Giorgio Mendes acrescentou ainda que a Incubadora atua junto as micros e pequenas empresas, associações e cooperativas prestando assessoria técnica voltada para a gestão e a inovação tecnológica. “Com a abertura da nossa atividade para o agronegócio, vamos apoiar outros segmentos que nos vinham solicitando apoio técnico”, argumentou. A inovação tecnológica e a conquista de novos mercados, inclusive, com a exportação de produtos do semiárido para Europa são alguns desafios da Incubadora. “Precisamos atuar com critérios técnicos não apenas na parte da produção, mas também com um estudo do mercado, comercialização e apresentação do produto”, enfatizou o gerente da Iagram.

A proposta de expansão da atividade da Iagram é resultado do trabalho desenvolvido pela Incubadora junto aos apicultores da região do semiárido. “Estamos crescendo graças a experiência adquirida ao longo dos anos e, principalmente, pelo trabalho realizado em conjunto com as entidades parceiras como a Ufersa, o Sebrae e as instituições financiadoras dos nossos projetos como o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste”, destacou o gerente da Iagram.

Fonte: No Minuto - Natal/RN - Política - 31/03/2010 - [Http://www.clippingexpress.com.br/ce2///?a=noticia&nv=yhcSuAaEoCANY34mpVdiPg](http://www.clippingexpress.com.br/ce2///?a=noticia&nv=yhcSuAaEoCANY34mpVdiPg)

---

## **13 - Mel de qualidade: umidade e ponto de colheita são essenciais**

Consumidor brasileiro ainda não aprendeu a diferenciar o produto. O mel é um produto livremente consumido e comercializado em todas as regiões do país. No entanto, a população precisa ficar mais atenta à qualidade do mel que está sendo comprado. Apicultores têm se esforçado para criar um mercado qualificado com um produto puro, higienizado e com boas práticas de manejo, no entanto muitos melieiros ainda não se importam com a questão da higiene porque o consumidor continua alimentando o mercado de mel sem qualidade. O apicultor e engenheiro agrônomo José Dias da Rocha, extensionista da Emater Minas Gerais, diz que a população precisa aprender a fazer a diferenciação. Segundo ele, muitas pessoas acham que os cristais presentes no mel são sinal de impureza, quando na verdade é o contrário.

O problema é que os apicultores que produzem mel sem qualidade encontram mercado para este produto ruim porque muitos brasileiros acham que aquele mel ruim que é o verdadeiro. Muitas pessoas não sabem que uma das características do mel é a cristalização e ela ocorre naturalmente, principalmente em baixas temperaturas. Esses cristais viram um doce de leite, se isto acontecer não é porque ele é ruim, pelo contrário, é porque ele é puro. Só é ruim se ele virar bloco. As pessoas acham que o mel está cristalizado porque foi misturado com açúcar, mas não é verdade, é uma característica natural que indica pureza — explica o especialista.

José Dias da Rocha ensina que um dos fatores mais determinantes para a produção de um mel de qualidade, além da higiene, é o ponto de colheita. O produtor deve saber identificar quando o mel está maduro porque este fator é muito importante para a umidade do produto. A umidade ideal é de 18%, mais do que isso o mel corre o risco de azedar. Segundo o extensionista, quando as janelinhas do mel estiverem fechadas significa que ele está maduro. O cuidado com a higiene é extremamente importante e começa ainda no transporte do produto até a casa do mel. Como existem muitas estradas de terra, o produtor tem que ter o cuidado para proteger bem o mel com lonas nos caminhões ou caminhonetes para que ele não seja contaminado com a poeira e as fezes de animais.

Chegando na casa do mel, que deve ser asseada e limpa, de preferência azulejada com a centrífuga e a mesa operculadora feitas de aço inox e devidamente limpas, os produtores depositam a melgueira na mesa e inicia-se a desoperculação do produto. As pessoas envolvidas neste processo devem usar aventais, luvas, gorro para o cabelo e material limpo. Após o processo de desoperculação e centrifugação do mel, ele será levado para os decantadores, onde ficam por 48 horas para que as impurezas sejam separadas e o produtor possa tirar o mel por baixo limpinho. Esse mel limpo vai para os tambores ou para vasilhames - detalha.

O mais importante, segundo o especialista, é que a população saiba reconhecer o mel puro para incentivar os apicultores que cultivam boas práticas de manejo e se preocupem com as questões de higiene e umidade. Enquanto o consumidor não se importar com a origem e contaminação do produto, os maus apicultores continuarão a existir. Infelizmente, no Brasil ainda existe uma gama de apicultores que não conduzem bem o mel. Observamos os melieiros que vendem mel de beira de estrada, mal acondicionados, com teor de umidade elevado, sem se importar se o mel está maduro ou verde. Isto prejudica a qualidade do produto, porque se o mel tem teor de umidade muito elevado ele não aguenta armazenagem e tende a fermentar, azedar ou provocar ação das bactérias.

Fonte: Portal do Agronegócio - Viçosa/MG - Notícias - 31/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2///?a=noticia&nv=XdGKs9F5EHwNY34mpVdiPg>

---

#### **14 - Mel produzido na Bahia terá selo de inspeção federal**

Apicultores do município baiano de Campo Alegre de Lourdes, localizado na divisa com o estado do Piauí, poderão comercializar sua produção para outros estados da federação, a partir do segundo semestre desse ano. O entreposto de mel, gerido pela Cooperativa de Apicultores do Município, Coapical, já está em fase final de adequações para o recebimento do Selo de Inspeção Federal (SIF). É o que garantiu o representante da Superintendência Federal da Agricultura do Mapa, Antônio Carlos da Mata, durante reunião da Câmara Técnica da Apicultura (CTA), realizada na Secretaria da Agricultura. O entreposto comercializou no último ano 108 toneladas de mel em sachê, potes e em tambores e. A partir da adequação estrutural, terá capacidade de processar 60 toneladas de mel por mês para venda no atacado. Segundo a Coapical, o município tem aproximadamente 800 apicultores.

Participaram da reunião representantes da cadeia apícola, que constituem a Câmara, e o chefe de gabinete da Seagri, Eduardo Salles. Na pauta, foram discutidos assuntos relevantes para o setor, dentre eles, a mobilização dos produtores baianos em caravanas para a participar do Congresso Brasileiro de Apicultura (CBA) que acontecerá no mês de maio em Cuiabá, região Centro-Oeste do país. Também estiveram na pauta, a ampliação da aquisição do mel pelas prefeituras para a merenda escolar, através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), da Conab.

Uma atenção especial foi dada à circular 23 do Ministério da Agricultura (Mapa), que dispensa o mel e seus derivados de certificação, mesmo se este trânsito ocorrer dentro do "mbito interestadual. Segundo a especialista em apicultura da Seagri, Marivanda Eloy, a medida inviabiliza a atuação da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia, Adab, através do trabalho de Fiscalização e Trânsito de mel nas barreiras sanitárias. Como proposta da Adab, a câmara vai enviar uma correspondência ao órgão federal para que reveja esse item e faça as possíveis adequações.

Fonte: Secretaria da Agricultura - Bahia - Salvador/BA - Notícias - 29/03/2010 - Ascom/Seagri - Ana Paula Loiola - Tel.: (71) 3115-2767/2737 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=oPoVGv5G7ecNY34mpVdiPg>

---

## 15 -Rede temática de apicultura

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) está pleiteando, ante o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a criação de uma rede temática específica de apicultura. A proposta foi oficializada em 4 de março. No encontro, também foi discutida a elaboração de um plano de ações para o desenvolvimento do Programa Nacional de Georreferenciamento Apícola (Pngeo).

Sendo "rede temática", a apicultura adquirirá estatus de política pública, com verbas mais específicas e planos de ação mais consistentes. A rede temática é um instrumento do MDA para promover o processo de formação dos agentes e organizar e tornar disponíveis conteúdos e propostas tecnológicas, contextualizados quanto a um determinado tema. Já existem no MDA dezenas de redes temáticas, que tangem a diversas cadeias, como leite, biodiesel e agroecologia.

Fonte: Agência Pará de Notícias - Belém/PA - Notas - 25/03/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=1V4FU0T8EIgNY34mpVdiPg>

---

|   |
|---|
| <p><b>SEAB</b><br/><b>DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL</b><br/>Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - <a href="mailto:andrades@pr.gov.br">andrades@pr.gov.br</a> -<br/>fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - <a href="mailto:deral@seab.pr.gov.br">deral@seab.pr.gov.br</a> - <a href="http://www.seab.pr.gov.br">www.seab.pr.gov.br</a></p> |
|---|